

Regulamentação da fiscalização de propagandas de agrotóxicos: contribua!

Até o dia 9 de março de 2022, os interessados poderão enviar suas contribuições sobre a regulamentação da fiscalização de propagandas de agrotóxicos.

A Anvisa informa que já está aberto o prazo para contribuição previsto no [Edital de Chamamento Público 21/2021](#), que trata da coleta de contribuições ao Relatório Preliminar de Análise de Impacto Regulatório sobre a regulamentação da fiscalização de propagandas de agrotóxicos. Os interessados poderão enviar suas sugestões até o dia 9 de março, por meio do [formulário eletrônico](#).

Destaca-se que a medida foi publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) desta quinta-feira (9/12). O edital tem como objetivo colher dados e informações da sociedade para auxiliar na tomada de decisão sobre o processo de Análise de Impacto Regulatória (AIR) relativo à fiscalização de propagandas de agrotóxicos, sintetizado em um Relatório Preliminar.

As contribuições serão analisadas e utilizadas para a melhoria da qualidade da AIR que orientará a decisão final da Agência. Por fim, ressalta-se que a medida faz parte da Agenda Regulatória 2021-2023 da Anvisa: Projeto 2.3 – Fiscalização da Propaganda de Agrotóxicos.

[Clique aqui e envie sua contribuição!](#)

Anvisa alerta sobre o uso incorreto de paracetamol

Dosagens erradas do fármaco podem causar hepatite medicamentosa e até a morte. Por isso, é essencial seguir recomendações da bula e orientações de profissionais de saúde.

Diante do relato de erros de administração de doses de suspensão oral de paracetamol em bebês e crianças, a Anvisa [alerta](#) que dosagens incorretas do medicamento podem resultar em eventos adversos graves, incluindo hepatite medicamentosa e até mesmo morte. Para evitar este problema, é importante que as recomendações descritas em bula sobre a dose máxima diária e o intervalo entre as doses sejam seguidas corretamente e de acordo com a orientação para cada faixa etária.

Para que seja administrada a dose correta, siga as orientações do profissional de saúde prescriptor e verifique o volume recomendado de acordo com o peso do bebê ou da criança. Consulte sempre a tabela presente na bula e na embalagem (item 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?) e utilize a seringa dosadora ou copo medidor que acompanha o produto.

Existem diferentes formulações líquidas do paracetamol, que podem ser encontradas em farmácias e drogarias. As diferenças dessas formulações pediátricas estão relacionadas à concentração e à dose a ser administrada.

O medicamento paracetamol para bebês é uma suspensão oral, com concentração de 100 mg/mL (miligrama por mililitro), normalmente acompanhado de uma seringa dosadora. Já o paracetamol para crianças é uma suspensão oral com concentração de 32 mg/mL, acompanhada de um copo medidor.

A Anvisa reforça que para qualquer medicamento existe um risco associado ao seu consumo. Por isso, é fundamental que o produto seja utilizado de forma correta, seguindo as recomendações de bula e as orientações dos profissionais de saúde.

Notifique!

A ocorrência de quaisquer eventos adversos, incluindo erros de administração, utilizando paracetamol e outros medicamentos, deve ser registrada por meio do sistema chamado [VigiMed](#).

Caso o evento adverso seja identificado em instituição de saúde que tenha serviço de farmacovigilância ou área equivalente, o profissional deve notificar ao próprio serviço, que, por sua vez, complementa a informação e notifica pelo [VigiMed](#). Já os desvios de qualidade (queixas técnicas) devem ser registrados pelo sistema [Notivisa](#).

Para mais informações sobre as recomendações de uso dos medicamentos, consulte o [bulário eletrônico da Anvisa](#). Em caso de dúvidas, procure um profissional de saúde.

Leia a íntegra do [alerta sobre uso incorreto de paracetamol](#).

Anvisa faz reunião com representantes de sociedades médicas e Pfizer

A iniciativa é parte das ações da Agência para que as vacinas voltadas para crianças sejam avaliadas dentro dos melhores critérios e considerando a realidade da pandemia no Brasil.

A Anvisa promoveu nesta sexta-feira (10/12) uma reunião entre especialistas de áreas como pediatria e imunologia com representantes do laboratório Pfizer.

O objetivo foi apresentar aos especialistas dados e detalhes da vacina que se encontra em análise pela Agência. A Anvisa convocou o grupo de especialistas externos para compartilhar os dados de eficácia e segurança da vacina para que eles possam contribuir com o processo de avaliação técnica da Anvisa.

A iniciativa é parte das ações da Anvisa para que as vacinas voltadas para crianças sejam avaliadas dentro dos melhores critérios e considerando a realidade da pandemia no Brasil.

Para participar desse trabalho, os especialistas assinam termos de sigilo e declaração de conflito de interesses, já que a atividade envolve o acesso a pacotes de dados do processo que está em análise na Agência.

Participaram da reunião representantes da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), do Instituto de Pesquisa do Hospital Albert Einstein, da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

Fonte: [Anvisa](#), em 10.12.2021.